



## **ASPECTOS FORMAIS E TEMÁTICOS DA LÍRICA DE CAMÕES: CÂNONE DA LITERATURA E EXPOENTE DA CULTURA PORTUGUESA**

Congresso Brasileiro Online de Letras, 2ª edição, de 25/07/2022 a 27/07/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-71-0

**CARVALHO; Érisson José Chagas de <sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Introdução: A relevância deste trabalho repousa sobre a tentativa de abordar aspectos formais e temáticos da lírica camoniana. A palavra lírica é de origem grega (*lyra*) e do latim (*lira*). O substantivo nomeia um instrumento musical que acompanhava a recitação dos poemas líricos. Em tempos remotos, era considerada poesia lírica apenas a que fosse acompanhada de música e que com o padrão do soneto, das baladas ou de outras formas líricas, entretanto o modelo grego caiu em desuso. Assim, passou a ser considerado lírico produções dotadas de alto teor emocional. A poesia lírica revela o auto flagelamento do *eu* na tentativa de expor ao mundo suas dores individuais, de modo a despertar no leitor uma maneira de identificar-se e emocionar-se com os temas. Deixou registrados alguns fatos de sua vida através de confissões em cartas e testemunhos de contemporâneos. Serviu a coroa portuguesa como militar. Em um combate no Marrocos, perdeu o olho direito. Já como poeta consagrado, após o indulto de D. João III, iniciou viagens (1553) por várias partes do mundo oriental, como Goa, China, Malásia, Vietnam e, finalmente, Moçambique. A Inquisição lhe outorgou uma licença requerida (1571) e a obra, depois de censurada, teve sua primeira edição (1572). Além de *Os Lusíadas*, só três ou quatro de seus poemas foram publicados durante sua vida. As primeiras investigações biográficas sobre o poeta só ocorreram cinquenta anos após a sua morte. Um registro importante recai sobre o fato de ter sido educado em Coimbra, onde provavelmente deve ter começado a ler sobre Petrarca e outros poetas. Teria sido também o local onde escreveu seus primeiros versos, criando as bases de uma sólida cultura e o conhecimento profundo da Língua Portuguesa. Objetivos: destacar os aspectos formais e temáticos da lírica camoniana, contextualizar historicamente com o Renascimento; elucidar o significado do termo lirismo. Metodologia: Baseia-se em pesquisa bibliográfica. As fontes da pesquisa a serem utilizadas são baseadas em livros, coleta em periódicos especializados, revistas, qualquer material acessível ao público e rede eletrônica. As consultas podem ser realizadas consultas em bibliotecas e acervo pessoal. Resultados: Revisão bibliográfica para produção e publicação de artigos científicos. Conclusão: Poeta de rico cânone e de relevância para a literatura mundial, seus poemas se dividem entre o lírico e o épico, cujas características convergem. Bebendo em

<sup>1</sup> UERJ, erissonjose@hotmail.com

fontes clássicas, influenciado pela filosofia e mitologia grega, pelos poetas humanistas Dante e Petrarca - aperfeiçoando o conceito de soneto, de origem lisboeta, magnífico homem de letras que forjou sua própria e marcante escrita - plena de desejo, existencial, contraditória, metafórica, idealizadora e, sobretudo e humanista. A crítica tradicional sempre se escandalizou com os comportamentos sociais do cidadão, sistematicamente dissociando-os de sua escrita poética. Coexistiu para a sociedade o duplo caráter de Camões: o sublime poeta e o malandro despido de bom comportamento. Porém, a vultuosa modernidade de sua obra revela que ele não pode ser compreendido em comportamentos estanques. A centralidade de Camões não se esgota no campo literário, abrangendo todo o âmbito da Cultura Portuguesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lírica, Camões, Literatura e Cultura Portuguesa